

| | |
|--|---|
| ID | 3644 |
| Unidade Curricular | Introdução à Crítica de Dança |
| Regente | Maria Luísa da Silva Galvez Roubaud |
| Objectivos | <p>A disciplina visa introduzir nos estudantes a perspetiva de que o ato coreográfico é um fenómeno contextualizado em processos culturais e sociais. Os objetivos de aprendizagem são os de desenvolver nos estudantes a capacidade de reconhecer estes nexos, a partir do desenvolvimento de competências de contextualização, descrição, análise, interpretação e de pensamento crítico sobre obras coreográficas.</p> <p>Promover a capacidade de estruturar um discurso, com base em argumentação teórica e conceptualmente sustentada, sobre e a partir de obras de dança; enquadrá-lo como ferramenta para o entendimento do mundo (contemporâneo), e perceber o valor destas competências no âmbito de domínios diversificados de intervenção profissional em dança que se desenvolvem ou inscrevem numa relação com a comunidade.</p> |
| Conteúdos Programáticos em Syllabus | <ol style="list-style-type: none"> 1. A dança e o(s) seu(s) contexto(s). Perspetivas sobre a origem da dança, enquanto fenómeno cultural e comportamental; contextos sociais, rituais, teatrais e terapêuticos. 2. A dança enquanto prática e representação social: dança, corpo e imaginário. Dança, corporeidade e pensamento contemporâneo. A reconfiguração das fronteiras artísticas e disciplinares; incorporação e transformação social: processos identitários e de género; globalização, interculturalidade e transculturalidade; a questão pós-colonial. 3. Análise da dança: texto, subtexto e para-texto. Contributos disciplinares para a análise da dança. 4. Estudo de casos: a linguagem da dança e seus componentes. Dança e dramaturgia. 5. Exercícios práticos de argumentação, escrita ensaística e de crítica de dança. 6. A função da crítica de dança. Potencialidades e limites. O discurso crítico como re-criação. O discurso crítico nos seus diferentes usos e contextos. Papel e influência social da crítica de dança: aspetos deontológicos. |

Avaliação

As metodologias de ensino conjugam a exposição pelo docente de tópicos de natureza teórica e conceptual no âmbito da disciplina à participação dos estudantes, constante ao longo do semestre, em: pesquisas individuais, exercícios de escrita criativa e/ou descritiva, analítica, interpretativa e crítica, sobre espetáculos ou outros eventos de dança. Estas tarefas, sempre apresentadas e debatidas em aula, envolvem a assistência obrigatória a um mínimo de 4 espetáculos, escolhidos de entre a programação de dança em curso na cidade.

A avaliação contínua implica um mínimo de 2/3 de presenças e assiduidade e participação (20%) e nota positiva obtida na redação de dois textos críticos (40% + 40%). A nota final, de 0 a 20, resulta da classificação individual obtida nestas componentes obrigatórias. Da não verificação de uma delas decorre a anulação da avaliação contínua e a aprovação depende de uma avaliação positiva em Exame Final.

Bibliografia

- Adshead, J.(ed.) (1988) *Dance Analysis - theory and practice*. London: Dance Books.
- Copeland, R. "Between Description and Deconstruction". In *Routledge Dance Studies Reader* Carter, Alexandra (ed). Routledge.
- Danan, J. (2012) *O Que é a Dramaturgia?* Lisboa: Licorne.
- Fazenda, M^ªJ. (2007) *Dança Teatral*. Lisboa: Celta.
- Hanna, J.L. (1988) *Dance Sex and Gender - Signs of Identity, Dominance, Defiance and Desire*. Univ. of Chicago Press.
- Hanna, J.L.(1988) *To Dance Is Human. A Theory of Nonverbal Communication*. Chicago: Univ. Chicago Press.
- Júdice, N. (2010) *ABC da Crítica*. Lisboa: D. Quixote.
- Preston-Dunlop, V. (1998) *Looking at Dances: Choreological Perspective on Choreography*. Ightham:Verve.
- Ribeiro, A.P. (1997) *Corpo a Corpo - Possibilidades e Limites da Crítica* Lisboa: Cosmos.
- Rubidge, S.(1989) "Decoding Dance. Dance Hidden Political Agenda". In *Dance Theatre Journal*, vol. 7, nº 2.
- Zelinger, J. (1979) "Semiotics and theatre Dance". In *New Directions in Dance*, Pergamon Press.